

## Avaliação da segurança e eficácia do “cross-linking” sobre o colágeno corneano em indivíduos com ceratocone e com ectasia da córnea após cirurgia refrativa a laser

Talita de Oliveira<sup>1</sup>, Gildásio C. A. Junior<sup>2</sup>

1- Acadêmica de Medicina da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP; 2- Departamento de Oftalmologia;

Fontes de Financiamento: Bolsa BIC 2009/2010

**Introdução:** O ceratocone pode ser definido de forma geral como uma deformação coniforme da córnea em forma de ectasia, provocando a percepção de imagens distorcidas. O ceratocone é indolor, não inflamatório e pode ser uni ou bilateral, às vezes com maior severidade em um dos olhos. Inicia-se geralmente na puberdade sendo progressivo em 20% dos casos, com evolução até aproximadamente a idade de 35 a 40 anos. O “Cross- Linking” (CXL) do colágeno corneano é a primeira possibilidade real de tratamento clínico do ceratocone iatrogênico ou pós-cirurgia refrativa. **Objetivos:** Avaliar as repercussões oculares, especialmente as corneanas, do “Cross-Link” do colágeno corneano através do uso da riboflavina como agente fotossensibilizador associada à radiação ultravioleta em pacientes portadores de ceratocone graus I e II e em pacientes com ectasia pós - cirurgia refrativas. **Métodos/Procedimentos:** Os pacientes incluídos no estudo foram divididos em dois grupos: tratamento e controle. Sendo selecionados entre os pacientes atendidos nos serviços ambulatoriais de rotina do Hospital de Base. O tratamento foi único, utilizou – se colírio de riboflavina e exposição do olho à radiação ultravioleta. O estudo foi randomizado, mascarado, com recrutamento de pacientes portadores de ceratocone progressivo graus I e II ou ectasia corneana pós-cirurgia refrativa, e espessura corneana de pelo menos 400µ. **Resultados :** Durante os nove meses de seguimento o tratamento mostrou-se seguro (não apresentou perda de linha de visão corrigida) e eficaz (pois interrompeu a progressão do ceratocone), ou seja, a progressão da ectasia corneal. Houve redução da curvatura corneal máxima, equivalente esférico e cilindro refrativo, embora sem significância estatística, nos olhos com a córnea instável devido ao ceratocone (todos valores de p maiores de 0,05). A acuidade visual após o tratamento mostrou discreta melhora em relação à acuidade visual antes do tratamento. **Conclusão:** Por meio da análise dos resultados obtidos com os métodos estatísticos adotados pode-se concluir que não houve diferença significativa entre o grupo controle e o grupo tratado.